

Empresas cada vez mais atentas aos critérios ESG

ESG é a sigla em inglês para Environmental, Social and Governance (ambiental, social e governança, em português). É um termo que se refere a práticas ambientais, sociais e de governança que norteiam a atuação de uma empresa e seus impactos em busca de uma gestão cada vez mais sustentável. Esses parâmetros têm sido usados, cada vez mais, para direcionar parcerias e investimentos.

Os pilares do ESG passaram a ser fundamentais nas análises dos riscos e nas tomadas de decisões dos investidores, como consequência as gestoras e os fundos de investimentos passaram a aportar menos em empresas que não se preocupam com a sustentabilidade.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as indústrias brasileiras investiram US\$ 32 bilhões em sustentabilidade nos últimos 15 anos. Diante da relevância que o conceito de sustentabilidade tem ganho na sociedade e no ambiente de negócios, entendemos ser imprescindível que a indústria trabalhe com visão de longo prazo.

Há tempos, a Federação, por meio do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade, vem incentivando o compromisso com a adoção de práticas sustentáveis por todo o setor industrial. Nada mais oportuno que começar a dar uma contribuição mais direta e objetiva, para que as indústrias goianas alcancem um patamar de sustentabilidade compatível com os novos tempos e com as tendências globais.

Assim, o presidente Sandro Mabel pretende, em 2022, implantar no Sistema FIEG o Núcleo de ESG. A intenção do Núcleo é disseminar e fortalecer entre as indústrias do Estado a cultura ESG. Iremos desenvolver programas e projetos que contribuam de forma efetiva para a melhoria da competitividade das nossas indústrias, incentivando a adoção sistemática de práticas socialmente justas, ambientalmente corretas e que aconteçam sob uma governança sistêmica, que reconheça e valorize todas as partes interessadas.

Elaine Farinelli
Assessora de Meio Ambiente da FIEG